

# A PAIXÃO PELO CINEMA DE ANIMAÇÃO ESTÁ DE VOLTA

**Maré**  
**Viva**

Págs. Centrais

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1944 | EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 09/11/2016

Maré Desportiva | Página 13

Mais três pontos somados

## Onda de vitórias

Maré Desportiva | Página 12

Uma derrota e uma vitória

## AAE e SCE com sortes diferentes

Maré de Cultura | Página 7

"A Sebenta do Tempo"

## Novo livro de Mário Augusto lotou o Centro Multimeios

Maré de Notícias | Página 03

Projeto já arrancou

## Anta-Capital do Violino em ação



Pág. 5

Maré de Notícias | Pág. 3

Dois turistas belgas morreram no acidente

## DESPISTE FATAL NA A29

Maré de Entrevista | Pág. 6

Programa comemorativo recheado

## BIBLIOTECA CELEBRA 30 ANOS

Maré de Notícias | Pág. 4

Devido a problemas de iluminação no interior

## PISCINA ENCERRADA

Pub.



**Premier**  
**ópticas**

RUA DE GRIJÓ N.º 9, LORDELO DO OURO, 4150 384 PORTO - TEL. 226162053  
RUA 33 N.º 390, 4500 149 ESPINHO - TEL. 227312618

opticapremier@optivisao.pt

No dia 1 de novembro

## Carro pegou fogo em Anta



No feriado de 1 de novembro, um carro incendiou-se, cerca das 15h15, na Praceta Salgueiro Maia, em Anta. Em dia de “Fiéis” e pela proximidade ao cemitério de Anta, aquela zona estava repleta de automóveis estacionados. As ocupantes, uma avó e neta, conseguiram escapar ilesas. A rápida intervenção dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho impediu que as chamas se propagassem a outros carros. **PJD**

No dia 5 de novembro

## Incêndio junto ao Complexo de Ténis

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados, na tarde de sábado, para resolver um incêndio em mato, no lado nascente do estacionamento do Complexo de Ténis de Espinho, em Silvalde. A rápida intervenção dos Bombeiros impediu que as chamas se alastrassem para a zona da Nave Desportiva. O alerta foi dado cerca das 14h45 e os Bombeiros atacaram o incêndio com 5 operacionais e duas viaturas. **PJD**

Incêndio

## Susto em Esmojães

Um incêndio em mato deflagrou, no dia 1 de novembro, cerca das 16h00, junto ao Espigueiro da Rotunda de Esmojães, em Anta. Os Bombeiros estiveram no local e extinguiram as chamas, evitando a propagação das chamas para junto das habitações. **PJD**

Ditados populares ordenam muitas das tradições da festividade

## S. MARTINHO COM CASTANHAS ASSADAS E BOM VINHO

O S. Martinho é comemorado em vários locais por toda a Europa, sendo que cada um vive as suas tradições. As castanhas assadas são um elemento presente em todos os lugares e o “Verão de S. Martinho” é, para muitos, a tradição mais esperada. Em Anta, as festividades arrancam já na sexta-feira.

Em Portugal faz-se um grande magusto, banhado em água-pé e jeropiga. Esta é também uma altura em que se prova o novo vinho. Afinal, há que fazer jus ao ditado popular: “no dia de S. Martinho, vai à adega e prova o vinho”.

De acordo com alguns autores, a realização dos magustos remonta a uma antiga tradição relativa ao Dia de Todos os Santos, onde se acendiam fogueiras e se assavam castanhas. Em outros países, como na Alemanha, acendem-se fogueiras e fazem-se procissões. Já em Espanha matam-se porcos, tradição que deu origem ao ditado: “cada porco tem o seu S. Martinho”.

No Reino Unido fala-se noutra expressão: “Verão de S. Martinho”. Apesar de ser raramente utilizada, está ligada à crença de

que o tempo melhora nos dias que antecedem o dia de S. Martinho.

Em Anta também se vive o São Martinho. No programa comemorativo não faltam as castanhas, as bebidas e a procissão. Resta saber se S. Pedro cumprirá o seu papel e ordenará o bom tempo para a época de festejos.

O programa começará, na sexta-feira, com a Missa Solene em honra a S. Martinho, às 20h00. No final haverá distribuição de castanhas, bem características da estação e da festividade, a quem possuir rifas.

A noite de sexta-feira terminará com a atuação de Nelly Correia, que terá início às 21h00 e previsão para durar até à meia-noite.

No sábado, a animação acontece também à noite, com Kassy Kats às 20h00 e a atuação do Grupo Bandaneia às 21h30.

A Tuna Musical de Anta abre a programação de domingo, às 09h00. Às 11h00 acontece a Eucaristia Solene, seguida da Majestosa Procissão, que passará pelas ruas da vila acompanhada pela Tuna Musical residente e ainda pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

Durante a tarde, haverá uma atuação do Agrupamento Saxband, às 15h00, e Top Dance às

### Programa

**11 novembro – sexta-feira**  
20h00: Missa Solene em honra de S. Martinho  
20h45: Distribuição de castanhas aos possuidores de rifas  
21h00: Atuação do conjunto Nelly Correia, até às 24h00

**12 novembro - sábado**  
20h00: Kassy Kats  
21h30: Atuação do grupo Bandaneia até às 24h00

**13 novembro - domingo**  
09h00: Entrada da Tuna Musical de Anta  
11h00: Eucaristia Solene, seguida de Majestosa Procissão, acompanhada pela Tuna Musical de Anta e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho  
15h00: Atuação do Agrupamento Saxband  
20h00: Top Dance  
21h30: Atuação da Banda Miranka até às 24h00

20h00. Os festejos terminarão com a Banda Miranka, num concerto com início marcado para as 21h30. **JA**

Na A29 em Anta

## DESPISTE FATAL PARA DOIS TURISTAS BELGAS

Casal de 64 e 75 anos pararam o automóvel na berma. O veículo acabou por ser albaroadado por um camião que entrou em despiste.

No passado dia 3 de novembro, um casal de nacionalidade belga morreu na A29 em Anta, na sequência de um acidente envolvendo um camião, revelou fonte dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

As vítimas estariam a circular num veículo ligeiro, no sentido Porto-Aveiro, quando o pesado de mercadorias embateu no carro. “Houve um capotamento do ligeiro e depois as pessoas ficaram encarceradas”, revelou o operacional da corporação. As vítimas seriam “um casal belga, na casa dos 50 anos”, e com elas viajava uma mulher que sofreu



Foto: Paulo Jorge Duarte

ferimentos ligeiros. O carro continha várias malas e as autoridades pensam que estariam em viagem. O condutor do pesado ficou em estado de choque.

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho acorreram

ao local com um veículo de desincarceramento e quatro ambulâncias. Desde que foi dado o alerta para a situação, as operações de socorro envolveram 25 homens e 12 veículos, tendo-se prolongado até às 17h45. **PJD**

Iniciativa “Violino vai à Escola” pretende levar o instrumento a todos os alunos

## PROJETO ANTA-CAPITAL DO VIOLINO JÁ ESTÁ EM MARCHA

Anta foi oficialmente apresentada como a Capital do Violino. O projeto pretende enfatizar a freguesia como o centro do violino com diversas iniciativas ao longo do ano, valorizando sempre os famosos “Luthier” da família Capela.

Na presença de Guilhermino Pereira (presidente da Assembleia Municipal de Anta/Guetim), António Capela e Manuel Santos, do executivo da Junta de Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim começou por introduzir Anta-Capital do Violino como um projeto cultural e social. Justificou o conceito explicando a relação intrínseca entre Anta e a história do violino em Portugal, através da família Capela. Estes violinos continuam a fazer da freguesia um local de paragem obrigatória para muitos músicos portugueses e estrangeiros.

Segundo Nuno Almeida, pretende-se que o projeto não fique apenas por este ano nem por 2017: “É um projeto que achamos que tem pernas para andar e esperamos que Anta seja realmente reconhecida como a Capital do Violino. Assentaremos todo o desenvolvimento estratégico e crescimento da própria freguesia neste conceito”. Explica que é intenção da Junta de Freguesia que

o projeto cresça para um formato de festival, com uma programação oficial concentrada numa semana, a decorrer todos os anos, por esta altura, acrescida de um conjunto de atividades que acontecerão ao longo do ano.

Neste sentido, começou já com um exemplo do formato que poderá vir a assumir. O programa de 2016 começou no sábado passado, com o ensaio aberto da Orquestra Clássica de Espinho com Alexis Cardenas. No início da tarde houve uma audição de intercâmbio entre escolas e depois uma aula aberta e mesa redonda intitulada “Didática e métodos de ensino do violino”.

Às 18h00, realizou-se o atelier/workshop “Como se constrói um violino”, orientado por António e Joaquim Capela.

O dia terminou com um concerto da Orquestra Clássica de Espinho, com a direção de Pedro Neves e Alexis Cardenas no violino, no Auditório da Academia de Música de Espinho.

Na terça-feira arrancou a iniciativa “O Violino vai à Escola”. Trata-se de uma componente do projeto que acontece com o objetivo de promover o violino e sensibilizar os alunos para a aprendizagem e prática do instrumento. Oferece aos alunos a possibilidade de ter aulas e assistir a miniconcertos e terá lugar nos estabelecimentos de ensino da freguesia. Conta



Foto: Flávio Alberto

com a colaboração de alunos e professores da Academia de Música de Espinho.

Até agora há mais 5 datas confirmadas para “O Violino [ir]

à Escola”: 9, 10, 18, 29 e 30 de novembro, mas Nuno Almeida assegura que no próximo mês tentarão fazê-lo chegar às restantes escolas. **JA**



Concerto no sábado no Auditório de Espinho com a Orquestra Clássica de Espinho, sob direção do maestro Pedro Neves, e o violinista venezuelano Alexis Cardenas, registou casa cheia.

Autarquia defende que há proliferação de ratos e ratazanas devido aos restos de comida deixados na via pública

## PLACAS QUE PROIBEM ALIMENTAR ANIMAIS NA VIA PÚBLICA GERAM CONTESTAÇÃO

A autarquia afixou algumas placas na zona envolvente ao Rio Largo e na Rua 8, perto da estação ferroviária do Vouguinha. O sinal era claro: Proibido alimentar animais da via pública. Muitos espinhenses não gostaram da afixação dos sinais e foram partilhando fotografias pelas redes sociais. Com tanta informação contraditória a Câmara Municipal de Espinho acabou mesmo por emitir um esclarecimento sobre esta situação. “A proliferação de ratos e ratazanas atraídos por restos de comida depositados em alguns pontos da cidade constituem um perigo para a saúde pública”, esclarece a autarquia afirmando ter recebido várias queixas e alertas efetuados por residentes daque-

las zonas. “Os referidos moradores queixam-se da proliferação de ratos e ratazanas atraídos por restos de comida depositados naqueles pontos da cidade, constituindo um perigo para a saúde pública. Os Serviços de Ambiente, após várias tentativas frustradas para resolver as situações descritas, concluíram que a única forma de evitar o aparecimento de roedores é impedir o depósito de restos de comida na via pública. Existe por isso grave risco de proliferação de doenças, inclusive para os animais que por ali passam. Importa referir que os moradores dessas zonas da cidade têm o direito a viver e a usufruir de uma rua limpa e com condições de higiene e salubridade” esclarece a Câmara



Sinal foi colocado perto da Linha do Vouga

ra Municipal de Espinho.

Porém, a explicação acabou por trazer ainda mais indignação. No Facebook do município espinhense é possível ler vários comentários de espinhenses revoltados com a justificação. No comunicado a autarquia apela à população para que os serviços

de Ambiente Municipais sejam alertados para a existência de animais abandonados. Contudo, muitos afirmam ter entrado em contacto com os serviços e alegam que a situação nunca foi resolvida.

O município não prestou mais declarações até esta altura. **NO**

## PCP DE ESPINHO PREPARA ATIVAMENTE O XX CONGRESSO NACIONAL

No passado dia 28 de outubro, a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português, organizou na sua sede, um plenário de militantes que procedeu à discussão do projeto de resolução política/teses a levar ao XX Congresso do PCP que se realiza nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, no Complexo Municipal dos Desportos de Almada e à eleição dos delegados espinhenses que representarão a organização local no órgão máximo dos comunistas portugueses.

Neste encontro participou Tiago Vieira, membro do Comité Central e responsável da Direção Regional de Aveiro do PCP, a quem coube a apresentação das grandes ideias contidas nas teses para arranque da discus-

são.

No debate, participaram vários militantes expondo as suas ideias, propostas e sugestões. Foram sublinhadas grandes preocupações com os desenvolvimentos da situação internacional, assim como assinaladas as complexidades do tempo que em Portugal se vive, e a recuperação de direitos e rendimentos.

Ao encerrar a discussão, Tiago Vieira sublinhou a importância da luta social e política, da intervenção dos trabalhadores e do povo, na determinação do futuro do País. O dirigente do PCP enfatizou ainda a necessidade do reforço da estrutura do PCP, apelando a que se prossigam os esforços militantes para levar o Partido e a sua mensagem ainda mais longe.

Ao longo das próximas sema-



Tiago Vieira, membro do Comité Central, marcou presença

nas, terão lugar mais reuniões de preparação do Congresso nas diferentes freguesias do concelho e, dia 19 de novembro, uma iniciativa político-cultural

para assinalar os 99 anos da Revolução Socialista de outubro e o 1º aniversário da inauguração do novo Centro de Trabalho do PCP em Espinho. **NO**

Na semana passada

## JS no Parlamento

A Juventude Socialista (JS) de Espinho realizou uma visita ao Parlamento Europeu a convite do S&D - Progressive Alliance of Socialists and Democrats.

No hemicíclio, em Bruxelas, a JS foi recebida pelo eurodeputado Carlos Zorrinho, que não se escusou a debater com os jovens as mais pertinentes questões europeias.

Sublinhando a importância da participação de todos os cidadãos no Projeto Europeu, a JS Espinho deixou aquele Parlamento "com mais esperança na União Europeia e ciente da necessidade de uma cada vez mais ativa participação dos jovens nas instâncias europeias". **MV**



Para os seniores do concelho

## Baile de S. Martinho

Mais de 500 seniores do concelho estiveram presentes na tarde de domingo, dia 6 de novembro, num momento de grande animação onde não faltaram as castanhas e a jeropiga.

Esta iniciativa contou com as presenças de Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Fonseca, Vereadora da Cultura e elementos da Ação Social da Câmara Municipal.

A música ficou a cargo da banda "Intemporal" que animou a Nave Polivalente. **MV**



Problemas com a iluminação

## Piscina Municipal encerrada temporariamente

Embora tenha recebido algumas obras recentemente, a verdade é que a Piscina Municipal de Espinho continua a apresentar alguns problemas para os seus utentes. Esta semana, devido a uma falha de eletricidade nos holofotes principais na zona dos tanques, o espaço teve de ser encerrado pelo menos durante três dias para mudança de equipamentos. Prevê-se a sua reabertura até ao próximo dia 11 de novembro e as aulas que não forem lecionadas neste período da intervenção técnica serão compensadas oportunamente, esclarece a Câmara Municipal. **NO**

Obras em breve

## Repavimentação da Rua 33

Em quase todo o seu comprimento, a Rua 33 é atualmente uma das mais esburacadas na cidade mas não por muito tempo pois será alvo de melhorias no pavimento. A repavimentação da Rua 33 será efetuada por delegação de competências na Junta de Freguesia de Espinho. A obra há muito esperada por quem utiliza diariamente uma das principais vias em Espinho deverá arrancar o mais breve possível. **NO**

Vias são raramente utilizadas por bicicletas

## CICLOVIAS MAS DE USO AUTOMÓVEL

As ciclovias na Rua 23 e Rua 8 continuam a ser mais utilizadas para estacionamento automóvel do que vias para circularem bicicletas. Vários espinhenses e comerciantes não entendem a razão da existência daqueles espaços naqueles moldes e defendem que era preferível acabar com as vias. A autarquia avança que estão previstas novas ligações até à Rua 2 e Avenida 32.

Frequentemente é típico ouvirmos dos espinhenses que em Espinho podem movimentar-se de um lado para o outro sempre a pé. Sem grandes subidas ou descidas acentuadas, a cidade à beira-mar plantada é considerada plana. As esplanadas são privilegiadas para o lazer e foram até construídas ciclovias para quem gosta de dar um passeio de bicicleta. Porém, estas vias sempre se revelaram problemáticas e ainda hoje não são utilizadas para andar de bicicleta pois a frequência de carros estacionados não permite a sua circulação. Por não serem devidamente utilizadas, estas vias nas ruas 8 e 23 incomodam alguns espinhenses e em particular os comerciantes daquelas zonas.

Enquanto tirávamos fotografias para ilustrar esta peça, reparámos numa viatura branca que estacionou na ciclovia na Rua 23. A condutora demorou mais de dez minutos até voltar à viatura e foi questionada pelo Maré Viva se sabia que não podia estacionar ali. A resposta foi pronta: "a ciclovia não é utilizada por bicicletas como podem verificar. É praticamente um estacionamento onde ninguém é multado. Não estou a dizer que é correto mas toda a gente o faz". Esta última explicação será provavelmente o grande problema destes espaços: toda a gente o utiliza para estacionar e não há coimas para tal.

"Trabalho aqui há mais de 20 anos. Vi estas ciclovias nascerem e acho que ainda vou a tempo de as ver morrer", conta entre sorrisos Alberto Mendes. "A única vez que houve controle efetivo com multas e reboques foi no ano passado quando foi disputado o Campeonato Mundial de Futebol de Praia. Fora isso, tirando uma vez ou outra é que a Polícia passa por aqui e age corretamente. No fundo o risco de estacionar o carro aqui compensa", contou.



Ciclovias são frequentemente utilizadas para estacionamento automóvel



### COMERCiantes QUEIXAM-SE DO ESTACIONAMENTO ABUSIVO

Antes de serem construídas, Espinho ainda não tinha sido invadida pelos parquímetros e os comerciantes não esquecem isso. "Antes de termos estas pseudo vias, havia aqui lugares de estacionamento grátis. Mais tarde estas vias vieram roubar estacionamento e depois chegaram os parquímetros. Eu até gostei da ideia de ter ciclovias mas nunca nestes moldes. Além de estarem sempre ocupadas por viaturas a proximidade da estrada é demasiado elevada. É perigoso andar de bicicleta ali", contou um comerciante na Rua 23 que preferiu manter-se anónimo.

"Honestamente tenho vergonha destes espaços" começou por dizer Ana Pereira para depois acrescentar que "damos

um salto a Ovar, por exemplo, e não faltam vias de bicicleta em harmonia com o ambiente que o rodeia. Aqui em Espinho é a desgraça que se vê. Ciclovias sem tinta sinalizadora, sem proteção em relação ao trânsito automóvel... mas o pior disto tudo é que são raras as vezes que podem ser utilizadas pois estão sempre indevidamente ocupadas", resumiu a comerciante.

Beatriz Costa também partilha da opinião da sua colega: "imaginem que vão dar um passeio de carro por uma estrada nacional. Como reagem se a estrada estivesse totalmente ocupada por aviões? A comparação parece estapafúrdia mas é uma simples metáfora do que aqui se passa", revelou. "Tenho clientes que usam a bicicleta para dar um passeio e até para virem às compras. Porém, nunca utilizam a via destinada para tal. Preferem utilizar a

“

Ciclovias sem tinta sinalizadora, sem proteção em relação ao trânsito automóvel... mas o pior disto tudo é que são raras as vezes que podem ser utilizadas pois estão sempre indevidamente ocupadas”

estrada”, destacou a comerciante.

### AUTARQUIA QUER PROLONGAR A VIA ATÉ À RUA 2 E AVENIDA 32

O Maré Viva questionou a autarquia sobre as vias destinadas ao uso de bicicletas e ficou a saber que muito em breve vão haver alterações. "Brevemente será dado início à Requalificação do Canal Ferroviário estando previsto uma ciclovia integrada no espaço que fará parte duma estrutura de mobilidade suave em implementação no concelho de forma estruturada". O município explicou ainda que "no âmbito da vigência do Plano Diretor Municipal de Espinho está programado que a ciclovia existente na Rua 23 (entre a Rua 8 e a Rua 20) seja prolongada para poente até à Rua 2 e para nascente até à Avenida 32.

Visto as vias serem utilizadas mais vezes para estacionamento automóvel do que para servirem o propósito para que foram criadas, o Maré Viva questionou se havia possibilidades de abdicar das ciclovias. A Câmara esclarece que "tratando-se de uma malha interligada futuramente para mobilidade ciclável não está previsto a eliminação das ciclovias da rua 8 e rua 23". **NO**

# BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ MARMELO E SILVA: 30 ANOS DE EVOLUÇÃO

**A** Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva faz 30 anos no dia 15 de novembro. Para assinalar a data preparou um programa comemorativo a decorrer nos dias 11, 12 e 15. Em estilo de retrospectiva, Andrea Magalhães, responsável pela Biblioteca, fala-nos sobre a evolução do espaço: dos locais por onde os livros viajaram, dos pequenos e dos grandes passos até aos dias de hoje.

**O que significam 30 anos de existência da Biblioteca Municipal?**

Os 30 anos de existência da Biblioteca Municipal significam que há 3 décadas atrás se pensou e concretizou um projeto cultural que visava contribuir para o crescimento e engrandecimento da população do concelho de Espinho, fazendo chegar a todos o acesso à informação, ao conhecimento e à leitura. Desde então, foi construído um caminho que contribuiu para o combate ao analfabetismo e para a conquista de níveis mais elevados de literacia.

**Fale-nos sobre a evolução da Biblioteca desde a sua génese até agora.**

Apesar de em 1970 ter sido criada uma biblioteca com cerca de 4.000 livros, dinamizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, no edifício do antigo “O Nosso Café” e de, anteriormente, a Câmara já ter tido uma biblioteca de cariz público nos Paços do Concelho, só em 15 de novembro de 1986 é que o Município de Espinho instalou uma Biblioteca Municipal, num dos edifícios do antigo Colégio de N.ª S.ª da Conceição.

**Depois passou ainda para o Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.**

Foi transferida para esse local quando senti que o espaço já era diminuto e não satisfazia a grande procura dos utilizadores a estes serviços, a 15 de outubro de 2004.

**Qual foi o passo a seguir?**

Em 2006 foi criada a Rede de Bibliotecas de Espinho (RBE), constituída pela Biblioteca Municipal e por Bibliotecas Escolares, agregadas aos Agrupamentos de Escolas de Almeida. De forma a articular, promover e dinamizar a RBE, foi



Andrea Magalhães, responsável pela Biblioteca

criado o SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do concelho de Espinho).

**O novo edifício era essencial?**

Com o aumento do número de utilizadores e perante a dificuldade em aceder à sala de leitura por parte de pessoas com mobilidade reduzida, o Município de Espinho, através de um contrato-programa com a DGLAB, construiu um edifício de raiz onde veio a instalar a nova Biblioteca Municipal. Integrado na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Municipal transferiu-se para este novo edifício a 7 de maio de 2011.

**Quais os momentos mais marcantes por que a Biblioteca Municipal já passou?**

A abertura da Biblioteca Municipal ao público, no edifício do antigo colégio da N.ª Sr.ª da Conceição, foi o primeiro momento marcante, bem como a mudança provisória de instalações para o edifício do Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico e, mais tarde, a abertura de uma sala infanto-juvenil nestas instalações. A construção de raiz do novo edifício, situado mesmo no “coração” da cidade foi também um dos marcos importantes na história desta biblioteca. Finalmente, tendo sido reconhecida pelo seu eficaz desempenho em prol da comunidade, com uma grande diversidade de ações de utilidade pública, a Biblioteca Municipal foi integrada na Rede Associada das Bibliotecas da UNESCO, em abril de 2014.

**Quais as maiores valências do espaço para além da aces-**

**sibilidade?**

Desde o conforto, o mobiliário, os diversos espaços de leitura destinados ao público com diferentes faixas etárias, às zonas mais informais de leitura e de convívio... as novas instalações são muito mais agradáveis e funcionam como uma “sala de estar” da comunidade de Espinho e população de concelhos limítrofes. A nossa sala polivalente tem igualmente condições propícias para servir de palco a inúmeras iniciativas de caráter cultural, dinamizadas tanto pela biblioteca, como por agentes culturais da cidade.

**Que atividades é que a Biblioteca Municipal atualmente promove?**

A Biblioteca Municipal promove atividades para todo o público, de diferentes faixas etárias e interesses culturais. Começando pelos bebês, é dinamizada a atividade da bebéteca “Letras e Chupetas”. Para as crianças um pouco mais crescidas, temos “À roda das histórias”. Destinada à comunidade educativa existe “Ponto a Ponto se faz um Conto” e temos ainda “A Magia das Palavras lidas e Ilustradas”. Outras iniciativas são dinamizadas pela Biblioteca Municipal, através de outros agentes culturais, como por exemplo “Contos e Cantos para Infantes”, “A Hora dos Maiores”, “Tricotar histórias”, “Quintas Tecnológicas”, “Formação na área da informática”, “Adormecer com as Letras”, para além de outros colóquios e atividades culturais.

**Que material têm disponível e o que é que o espaço oferece?**

## Programa Comemorativo

**11 de novembro**  
21h30: “Serão de Contos” com Jorge Serafim | Gratuita | Inscrições prévias

**12 de novembro**  
10h00 – 13h00: Oficina de Narração Oral e Promoção da Leitura “Contar e Ler para Respirar” com Jorge Serafim | Gratuita | Inscrições prévias

**15 de novembro**  
09h30 – 12h30: Visitas guiadas “A Biblioteca em 30 minutos” | Inscrições prévias  
15h00: Debate “Biblioteca: leitura de gerações

A biblioteca possui uma grande diversidade de documentos, disponíveis em diversos suportes: livros, periódicos, DVDs... Todos estes documentos se encontram em livre acesso para qualquer utilizador. O livre acesso à internet, quer através do wireless, quer acedendo a um posto de computador, é mais um dos serviços disponíveis ao público. Os leitores inscritos na biblioteca poderão ainda usufruir do serviço de empréstimo domiciliário. Não obstante, para auxiliar o utilizador no acesso à informação, este poderá recorrer ao catálogo online ou, se preferir, recorrer a um atendimento personalizado, através de um serviço de referência, por uma equipa de trabalho especializada na área.

**Para que finalidade é que as pessoas mais procuram a Biblioteca Municipal?**

Conforme atrás já foi referido, as pessoas procuram os nossos serviços para a leitura de periódicos, acesso à internet, estudo e requisição de bibliografia. Com a panóplia de atividades de promoção da leitura que a biblioteca oferece, acabamos por ter uma grande diversidade de público.

**O que poderia ser mudado ou aprimorado?**

A nossa aposta passa por adquirir mais novidades bibliográficas podendo, desta forma, satisfazer as sugestões deixadas pelos nossos utilizadores. Este trabalho já começou a ser realizado no presente ano e estamos certos de que terá continuidade no futuro. **NO**

# “A SEBENTA DO TEMPO” FEZ RECUAR O CENTRO MULTIMEIOS

**O** Centro Multimeios de Espinho foi demasiado pequeno para acolher o novo livro do jornalista espinhense Mário Augusto.

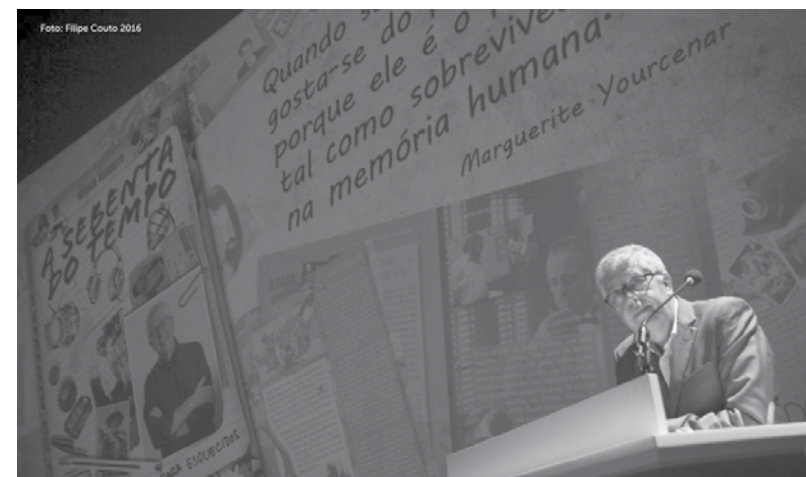


Foto: Filipe Couto 2016

A apresentação de “A Sebenta do Tempo” permitiu aos presentes recordar através do vídeo e imagens, recordações que foram desempoeiradas ao baú dos arquivos da televisão. Desde a música até aos vídeos de publicidade de televisão mais antigos. O livro tem prefácio do José Pacheco Pereira e breves apreciações do Francisco José Viegas, Nuno Markl e de António Sala.

Mário Augusto, no seu discurso, salientou que a “Sebenta do Tempo – Manual de memória para esquecidos”, começou de uma forma muito peculiar. “As coisas só me saem sob pressão, ando meio ano a pensar no título e dois meses a desenvolver o conceito e pesquisa e depois mais uns meses a queimar prazos, mas é nessa pressão que me resultam os melhores proje-

tos. Escrever é a fase mais bonita destes processos criativos. Ninguém faz nada sozinho e se o diz está a mentir. Foi incrível o envolvimento da equipa da Bertrand, entre outros que ajudaram neste processo, desde o design do livro até ao revisor do mesmo”, referiu.

O jornalista foi mais longe no seu discurso ao afirmar que gostava que “vissem esta sebenta do tempo como uma memória coletiva não só de uma geração, mas de um período único da nossa vida e

do nosso país. Reparem que temporalmente encaixa entre 65 e 85, dez anos antes do 25 de abril e dez anos depois. Aos 53 anos já não tenho dúvida que a vida faz de nós o que quer, só temos que a tratar bem para que ela nos entenda e vá desenrolando a passadeira que nos faz um caminho nem sempre fácil, mas sem amarguras nem azedumes e maus fígados perante os outros, só o entusiasmo pelas coisas mais simples que juntas podem resultar em algo diferente”, contou o autor. **NO**

Inaugurada exposição “Espinho para Todos – 12 Meses 12 Fotos”

# 12 FOTOS PARA GRAVAR ESPINHO

**F**oi inaugurada no dia 1 de novembro, na Loja Interativa do Turismo, a Exposição “Espinho para Todos – 12 meses 12 fotos”. O “Desafio Fotográfico – 12 Meses 12 Fotos”, contou com 19 participantes, que concorreram com um total de 157 fotos.



A exposição inaugurada no dia 1 de novembro pode ser visitada até dia 11 de dezembro. Os visitantes, além de apreciarem os trabalhos expostos e uma “Máquina Fotográfica do início do século XX” pertença da família de Domingos Santos, poderão participar no “Prémio do Público” – uma distinção de mérito, votando na foto preferida (até à data da decisão do júri nomeado).

Os resultados da votação do júri, serão divulgados após decisão do mesmo. Depois da votação, as fotografias expostas, serão devidamente identificadas com o nome dos autores.

O júri votará a “Melhor foto por mês” e o “Melhor conjunto de doze fotos”. Cada um destes vencedores terá direito a um prémio monetário de 50 euros. **MV**



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

# Mais uma conferência pela ACIVE

ARQUITECTURAS ESPINHO 50/80



A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) realiza no próximo dia 18 de novembro, sexta-feira, às 21h30, no Salão Polivalente da Biblioteca Municipal de Espinho, a conferência “Espinho – Mar, Território e os Protagonistas”, que terá como orador o Mestre Historiador – Professor Teixeira Lopes, centrada na concepção do território urbano espinhense, e no modo como este foi inicialmente, intervencionado e qualificado. Esta constitui a segunda sessão do ciclo de conferências “ARQUITECTURAS – Espinho 50/80”, que conta com a parceria da Câmara Municipal de Espinho, bem como do NAAV – Núcleo dos Arquitectos de Aveiro (AO – Ordem dos Arquitectos). **MV**

Em Silvalde

# Tarde de S. Martinho

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde organiza a “Tarde de S. Martinho”, nas novas instalações da coletividade na antiga Escola da Seara. Dia 13 de novembro às 15h00. **NO**

Dia 3 de dezembro

# Cantares ao Menino Jesus

A Junta de Freguesia de Espinho, organiza no próximo dia 3 de dezembro, pelas 21h30, os Cantares ao Menino Jesus, no seu auditório. **NO**



7/13 NOV. 2016  
ESPINHO  
PORTUGAL  
www.cinanima.pt

## UM OLHAR ABERTO AO MUNDO E AO FUTURO

**A noite convidou público animadores para a Sessão Oficial de Abertura da 40ª Edição do CINANIMA e o Centro Multimeios volta a ser o local de reencontros entre quem tanto gosta de cinema de animação.**

Quarenta anos, 40 edições são feitos de apoios vários e António Cavacas reconheceu a importância de cada uma para que o Cinanima tenha sido e continue a acontecer de forma vibrante, com a “notoriedade e reconhecimento nacional e internacional que hoje tem”. “Cada edição do CINANIMA é, por si só, uma animação, uma celebração desta arte entre profissionais, cinéfilos e públicos de todas as idades e proveniências”, sublinhou o responsável da Comissão Organizadora.

É objetivo desta celebração, “mostrar ao público uma perspetiva nacional e internacional da evolução dos circuitos de criação e produção do cinema animado neste período”. “Há muito que descobrir”, desafia, “com um programa vasto, eclético e diferente de outras edições festivas”. “Um olhar aberto ao mundo, virado para o futuro” e sempre, sempre num “clima festivo como fator identitário do Festival”.

Leonor Fonseca, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, fez questão de lembrar o fundador do Cinanima, o sonhador do Festival, António Gaio e a honra que é para o Município fazer parte desta obra. Reconhecendo a alegria vivida pela cidade nesta semana, a Vereadora deixou o agradecimento a todos os que se envolvem para trazer o



Foto: Flávio Alberto

Cinanima todos os anos. “Louise no Inverno”, a mais recente Longa-metragem do francês Jean François Laguionie foi o filme apropriado para uma noite fria, feita dos reencontros calorosos que esta semana de novembro sempre proporciona a quem não falha uma Edição do CINANIMA.

## 40 ANOS DA AARDMAN NOS NOSSOS 40

**Nesta especial 40.ª edição do CINANIMA, o Festival associa-se também à celebração dos quarenta anos da Aardman Animations, o estúdio britânico responsável por algumas das maiores e mais premiadas produções mundiais e que deu vida a carismáticas personagens animadas em plasticina, entre as quais os inesquecíveis Wallace e Gromit (criados por Nick Park).**

“Adam”, vencedora em 1991 do prémio para a categoria B (5-10 minutos), à qual poderemos assistir durante o festival, entre muitos trabalhos de sua lavra e de outros criadores da Aardman

### CINANIMA+Aardman: uma ligação especial

No coração do público ficaram para sempre Wallace, o distraído e pouco astuto súbdito de sua majestade, amante de chá e bolachas, e Gromit, o seu cão que acaba sempre por salvar o dia com recurso à sua inteligência e grandes doses de paciência, que, sem falar, é das mais expressivas personagens de sempre do cinema animado. A paixão começou em 1990 com “A Grand Day Out”, o primeiro filme de Nick Park com esta dupla, já com todos os ingredientes que fizeram das aventuras de Wallace & Gromit um sucesso planetário. No entanto, é em 93 que o coração dos reconhecido diretor criativo e autor Peter Lord é, também, autor da curta

Cine-Teatro São Pedro se perdeu de amores por “The Wrong Trousers”, onde Nick Park apresenta uma estória de suspense, levando aos píncaros as criações loucas de Wallace e o génio de Gromit: esta Curta é dos melhores exemplos de como o cinema animado pode, simultaneamente, agradar aos mais novos sem que, na essência, lhes seja destinado e constitua um filme adulto, com enredo intrincado e complexo. Esta obra-prima, que ficou na memória do público, também arrebatou o Júri em 1993, conquistando o Grande Prémio.

Nesses idos de 93, Espinho pôde também conhecer o trabalho por detrás das câmaras, numa exposição dos estúdios Aardman, com desenhos de concepção e produção, maquetes, bonecos, esqueletos de metal, modelos de latéx e plasticina, cenários dos filmes produzidos até à data. Viamos a casa de Wallace e outros locais de “The Wrong Trousers”, o mundo de Adam, os ursos de “Creature

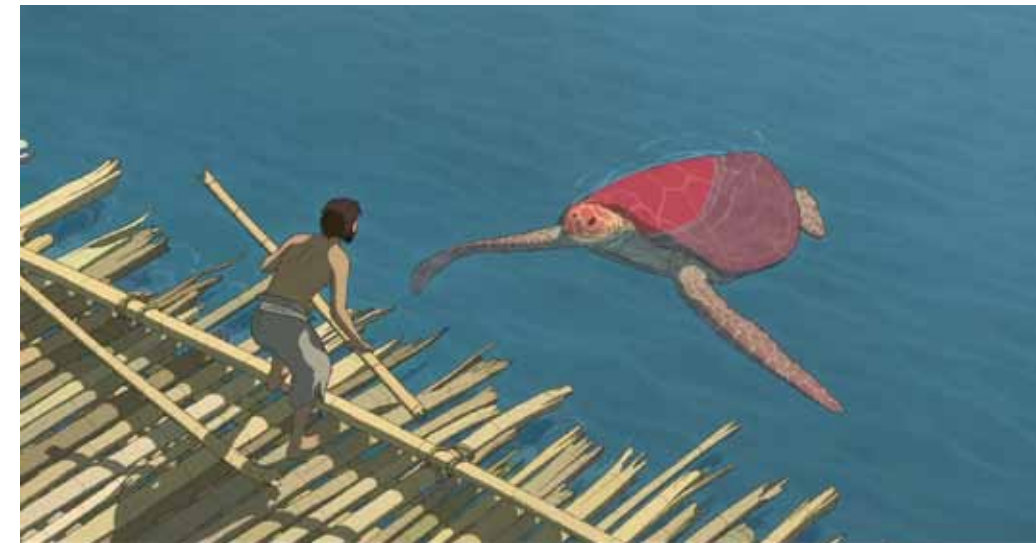
Conforts”, e uma série de olhos, bocas e sobrancelhas usadas pelos animadores para darem vida aos personagens e suas emoções. Em 2000, o CINANIMA associa-se à Aardman para conseguir apresentar “A Fuga das Galinhas” em antestreia nacional uma semana antes do filme chegar às salas de cinema, numa sessão que contou com a presença de um dos elementos do estúdio e animador no filme.

### (Re)descobrir a magia

O CINANIMA exhibe, assim, uma sessão retrospectiva dos 40 anos da Aardman no sábado, dia 12, pelas 18h na Sala António Gaio do Centro Multimeios. Nesse dia, mas no Auditório do Casino, serão apresentadas, ainda, sessões especiais com a projeção dos sucessos mundiais “A Fuga das Galinhas” (às 18h), e “A Ovelha Choné” (às 15h), um dos mais recentes sucessos comerciais do estúdio que, depois de ter começado como série televisiva, saltou agora para o grande ecrã. Terá igualmente lugar uma sessão especialmente dedicada ao público infantil, no Centro Multimeios, no domingo, às 11h.



## DUDOK DE WIT REGRESSA AO CINANIMA



**Na sexta-feira, o CINANIMA exhibe “A Tartaruga Vermelha” (2016), de Michael Dudok de Wit, vencedor do Grande Prémio do CINANIMA em 1994 (“Le Moine et le Poisson”) e 2000 (“Father and Daughter”). O filme, que estreou em Cannes 2016 na secção “Un Certain Regard” e recentemente fez furor no Festival de Cinema de Toronto, ainda não tem data de lançamento comercial no nosso país.**

Em “A Tartaruga Vermelha”, Dudok de Wit conta-nos a estória de um naufrago que dá à costa numa ilha povoada por tartarugas e caranguejos. Durante uma tentativa de fugir da ilha, o homem depara-se com uma enorme tartaruga vermelha que lhe frustra sucessivamente os esforços para partir. Apesar disso, o naufrago acaba por criar um vínculo com o animal, aceitando o seu destino e aprendendo a sobreviver na ilha. Até que um dia a tartaruga se transforma numa mulher. Os dois vivem juntos os importantes momentos das suas vidas, rodeados de caranguejos, insetos e um vasto oceano.

Esta coprodução franco-belga-nipónica conta com a chancela do “Wild Bunch” (sediado em Berlim e de onde saíram filmes de imagem real como “Vicky Cristina Barcelona”, de Woody Allen, o oscarizado “O Discurso do Rei”, de Steven Soderbergh e “The Artist” de Michel Hazanavicius, o filme francês mais premiado de sempre); tendo sido animado na França e Bélgica por estúdios de menor dimensão. Mas, o mundo ficou

expectante quando foi anunciado que o globalmente famoso Studio Ghibli (Tóquio, Japão), que produziu inúmeros êxitos de “anime”, incluindo as obras primas de Hayao Miyazaki, co-fundador do estúdio, iria interromper a pausa na produção cinematográfica assumida em 2014. O repto para Dudok de Wit fazer este filme surgiu do próprio Studio Ghibli, através de um email enviado ao realizador dizendo: “Se porventura algum dia estiver a pensar em fazer uma Longa-metragem, estamos interessados em produzir o filme”. Assim que o filme estreou, foi possível perceber que a maneira especial de Dudok de Wit contar estórias, com uma delicadeza e poética visuais ímpares, e o ambiente exótico e misterioso que se vive em “A Tartaruga Vermelha”, honravam o legado mágico e colorido das fantasias de Miyazaki e do universo da casa Ghibli.

### UM MERGULHO NO PROCESSO CRIATIVO

A base do filme surge de um tema que fascinava o realizador em criança: o naufrago numa ilha deserta. Mas de Wit não quis explorar este arquétipo pelo lado da sobrevivência, mas pelo lado da vida em geral, da natureza em estado puro que encontramos naquela premissa, das ambiências e sensações. Este mote é usado como celebração ao longo de todo o filme. “Eu precisava de uma criatura marítima que fosse misteriosa e desse a impressão de ser imortal. As tartarugas são animais pacíficos, não agressivos, solitários e

### O CARINHO DE DUDOK DE WIT PELO CINANIMA

1994, e eis que uma curta sem diálogos, desenhada e filmada ao ritmo da melodia de uma das mais antigas músicas europeias conhecidas, “La Follia”, numa narrativa fluida e luminosa onde acompanhamos a demanda de um monge para pescar um peixe que está decidido a não ser pescado, surpreende a todos: o cinema animado de autor na sua mais pura forma, contando apenas com imagens e movimento e um bom argumento, está de volta num filme luminoso e bem disposto. Este holandês desconhecido, Michael Dudok de Wit, vence com o “Monge e o Peixe” o Grande Prémio do CINANIMA; e a Curta acabaria premiada com o Cartoon D’Or em 1995.

Demorariam seis anos para que de Wit voltasse a inscrever um filme no Festival – pelo meio o seu traço aparecera em “Transit”, de Piet Kroon, Grande Prémio em 1998, onde Dudok participou como co-criador e animador. Estamos em 2000 e “Father and Daughter” confirma-o como um soberbo contador de estórias: novamente sem recurso a palavras, com o seu característico traço fino e a técnica evocativa de pintura em aguarela e tinta-da-china apurada e consolidada aparece numa estória emotiva e poética sobre o amor filial, a separação, a memória e a esperança. Não só tínhamos um realizador de mão cheia, como o mundo conhecia um dos mais belos e raros exemplos da sétima arte. Rui Zink, presidente do Júri, confessava ter chorado com o filme e que, dificilmente, outro o emocionara tanto. “Father and Daughter” conquista o 24.º CINANIMA e Dudok de Wit o feito de se tornar o segundo realizador a ganhar dois grandes prémios no festival (o primeiro caso acontecera na edição anterior, com Alexander Petro).

A Academia de Hollywood atribuiu-lhe o Óscar para melhor curta de animação em 2001. E esta é a principal razão pela qual o CINANIMA merece um carinho tão especial por parte de Michael Dudok de Wit: foi o galardão do Festival de Espinho que lhe permitiu acesso direto às nomeações para os Óscares e foi o primeiro festival a premiar esta Curta.

desaparecem no infinito, o que para mim era muito importante neste filme. Há algo muito tocante no facto de as tartarugas abandonarem o lugar a que pertencem, o mar, e com muito esforço dirigirem-se para uma praia para aí escavar na areia lugar para pôr os seus ovos, fazer a desova, tapar os buracos e voltar. Por um momento, transformam-se em mamíferos como nós. E depois desaparecem mar adentro outra vez e tornam-se parte do infinito”, explica.

## EXPOSIÇÕES DE CELEBRAÇÃO

Além filmes, o público que visita o CINANIMA vai poder ver diferentes exposições no Centro Multimeios. “Animation4All - Experimentar, Fazer e Aprender”, expõe o trabalho de Mafalda Almeida no recurso ao cinema de animação não só como ferramenta de ensino enriquecedora para jovens e adultos com necessidades educativas especiais, mas também como modelo de intervenção social”. A parte prática, a que antecede o filme projetado na tela, esta é uma exposição em três dimensões. Na galeria, estão expostos os desenhos do

ilustrador espanhol Raul Nieto Guridi em “La Soledad de Una Sombra”, mas também “Projetos Portugueses” um espaço dedicado a diversos estúdios nacionais de animação como Anilupa, Animanosta, Animais, Sardinha em Lata ou Praça Filmes. A propósito dos 40 anos do Festival, vários animadores amigos enviaram desenhos de parabéns ao CINANIMA, que dividem expositor com um espaço cheio de folhas brancas para que o público dê asas à imaginação e vista a pele de ilustrador, fazendo parte do aniversário do Festival.



“Impressões” de António Pereira marcadas no Auditório da Cooperativa Nascente

# “GOSTO QUE OS POEMAS GANHEM A SUA PRÓPRIA VIDA E O SEU PRÓPRIO TEMPO”

Foto: Flávio Alberto



O livro de poesia “Impressões”, do guetinese António Pereira foi apresentado no sábado passado, no Auditório da Cooperativa Nascente. O autor escreve desde a adolescência e tem já publicado um livro infantil: “O Gato Raspa” (2013). O Maré Viva aproveitou a ocasião e esteve à conversa com António Pereira.

## Quanto espaço ocupa a poesia na sua vida?

A poesia ocupa um espaço muito importante na minha vida. Nos meus tempos de estudante, nos livros da disciplina de português, a poesia era o que mais me chamava a atenção. Timidamente comecei a escrever, mas só quando o Grupo de Jovens Jane-la Aberta, em Guetim, começou a publicar uma revista, que fotocopiávamos e distribuíamos pelas pessoas, com o mesmo nome, é

que comecei a sentir o apelo de escrever poesia de uma forma mais “séria”.

## Passa muito tempo a escrever?

Não sou o tipo de escritor que necessita de escrever constantemente, até porque gosto de fazer mil e uma coisas ao mesmo tempo. Mas sim, sempre que tenho oportunidade escrevo, principalmente poesia.

## Quanto tempo demorou a escrever o livro?

Este pequeno livro demorou aproximadamente três anos a escrever. Gosto que os poemas ganhem a sua própria vida e o seu próprio tempo. Não tenho pressa em escrever.

## Porquê “Impressões”?

Precisamente por serem as minhas impressões sobre temas que sempre me inquietam.

## Que temas são abordados nos poemas que escreve?

Da leitura dos meus poemas há um ponto em comum em muitos deles: a procura da identidade, do autoconhecimento, a procura do Ser e do sentido da vida. Nesta viagem, surgem elementos simbólicos como o sonho, aquela inquietação que se deseja e permanece eternamente por alcançar, as viagens, simbolizando a mudança, o ponto de partida ou o ponto de chegada, as gai-votas e a borboleta, simbolizando o belo, a pureza e a liberdade.

## Pelo meio faz também um recuo a memórias de infância, não é?

Exato. Quer como ponto de viagem, ou apenas como forma de resgatar memórias em que tudo era magia e fantasia, e o amor, como fonte de afetos, ou não fosse eu um eterno romântico. Procuro sempre abordá-los de uma forma positiva, introduzindo o elemento luz (o sol, a lua ou o farol), como ponto de referência interior e de superação.

## O que interliga todos os poemas para que estejam unidos num só livro?

Penso que o que liga todos estes poemas é a sua simplicidade, na forma e no simbolismo, e a positividade da mensagem. Mesmo nos poemas em que a mensagem é menos positiva, há sempre um elemento final de esperança que deixa em perspetiva uma janela aberta para a vida e para o sonho.

## O que o inspira?

O ser humano, a sua complexidade e o eterno dilema de compreender o sentido da existência.

## A apresentação do livre no Auditório da Cooperativa Nascente correu dentro das expectativas?

Sim. A apresentação correu

bem, com a presença de familiares e amigos. Teve uma componente musical com dois jovens talentosos: o Rui e a Marlene Guedes, seguiu-se a declamação de alguns poemas do livro, feitas por mim, seguiu-se a leitura da mensagem do editor da Esfera do Caos Editora e a apresentação da obra pelo Dr. José Costa e Silva, pessoa por quem tenho grande respeito e admiração. A eles um agradecimento público, bem assim como à Cooperativa Nascente pelo apoio prestado, e ao Professor António Santos, pela sua disponibilidade e simpatia.

## Qual foi o melhor momento da apresentação do livro?

Tenho alguma dificuldade em escolher o melhor momento. Apesar de já ter participado em várias coletâneas de poesia, este foi o primeiro livro de poesia que escrevi, e, como tal, todos os momentos foram significativos para mim. **JA**



**Não sou o tipo de escritor que necessita de escrever constantemente, até porque gosto de fazer mil e uma coisas ao mesmo tempo”**

No Auditório de Espinho

## Brisa ou Tufão?

Dia 12 de novembro, às 21h30, o Auditório de Espinho acolhe “Brisa ou Tufão”, um espetáculo de teatro sobre a força e a leveza do ar que nos rodeia. Com Mafalda Saloio do Projecto Satélite Circulando a liderar a peça, estão garantidos muitos momentos de humor e até alguns de tensão quando a Brisa ou o Tufão chocarem entre si. Os bilhetes estão à venda por sete euros mas os sócios da Cooperativa Nascente e os possuidores do Cartão Amigo AdE, pagam apenas 5,5 euros. **NO**

Concerto no Centro Multimeios

## A magia da animação

O Centro Multimeios e a Banda de Música da Cidade de Espinho voltam a colaborar para a 3ª edição do Concerto Multimédia “Grandes Filmes, Grandes Músicas”, desta vez dedicado ao Cinema/Séries de Televisão de Animação. A fórmula mantém-se: são tocados grandes êxitos de clássicos intemporais, com uma componente visual criada especialmente para o concerto. 65 músicos em palco revivem temas dos filmes: “A Pequena Sereia”, a “Bela e o Monstro”, “Disney Fantasia”, “Rei Leão” entre outros. Dia 19 de novembro, às 21h30, no Centro Multimeios. **NO**

Andebol | Vencem triangular com Salreu e Sanjoanense e seguem em frente no campeonato nacional

# INICIADAS COM A CORDA TODA

Para a secção de andebol, a competição agendada para o mês de novembro, teve início logo no feriado, com a equipa de infantis a receber a formação “B” da Sanjoanense, em jogo bastante equilibrado, que após ter chegado ao final da primeira parte empatado a 9, pela equipa “A” na semana anterior, e mandou a equipa para casa com uma derrota por 20-9. Ainda em Dia de Todos os Santos, não foi preciso cair nenhum santo do altar, para as juvenis imporem uma pesada derrota ao Vacariça, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, por 46-27.

Chegado o final de semana, a mesma equipa de juvenis rumou a S. Pedro do Sul, não dando a viagem como perdida depois de terem batido a equipa local por 21-27. No domingo, a Nave Polivalente recebeu as equipas da AAE, Salreu e Sanjoanense, para a disputa de um triangular para disputar o acesso ao único lugar ainda disponível, para a fase seguinte do campeonato nacional. O primeiro jogo a ser realizado foi o Salreu-Sanjoanense, com a vitória a sorrir à equipa de Estarreja por 13 golos

de diferença (36-23). Findo este encontro e após alguns minutos de descanso, entrou em campo a equipa do “mocho”, para defrontar o Salreu, num jogo bastante equilibrado, que após ter chegado ao final da primeira parte empatado a 9, não viu um resultado muito mais diferente, com um empate a 12 golos, fixando-se o marcador no final da partida em 21-21. Findo este jogo, a equipa de Estarreja rumou a casa, preferindo não assistir ao último encontro, entre a Sanjoanense e a AAE, no qual a equipa espinhense, para seguir em frente na prova, tinha que vencer por uma diferença superior a 13 golos, a qual não se fez rogada e deixou a equipa de S. João da Madeira a 20 golos de distância (13-33).

**Iniciadas (AAE-Salreu):** Joana Campos (1), Lara Marques (6), Francisca Cardoso (5), Maria Sousa, Maria Venâncio (2), Mariana Loureiro, Mariana Pereira, Maria Carvalho (1), Inês Ramos (1), Ana Branco (3), Diana Belinha (1), Mariana Valente (1), Luana Ferreira, Raquel Tavares e Silvana Lopes. Treinador: Adelino Pinto.



Equipas de iniciadas que disputaram o Torneio Triangular

**Juvenis (05/11):** Maria Cáliz, Rita Gomez, Sofia Mota (1), Luísa Oliveira, Rita Correia (1), Inês Almeida, Rossana Martins, Rita Mota (1), Viviana Silva (8), Carolina Loureiro, Leonor Gonçalves (13), Sofia Martins (1), Maria Mota (1) e Sofia Gonçalves (1). Treinador: Miguel Barbosa.

**Infantis:** Carolina Marques, Matilde Oliveira (2), Jéssica Barbosa, Joana Pimenta (5), Ana Pereira (1), Ana Ribeiro, Mariana Lima, Mariana Ferreira (1), Inês Fonte (1), Maria Moreira, Lia Gomes (10) e Marta Pinheiro. Treinadora: Sara Magalhães. **MV**

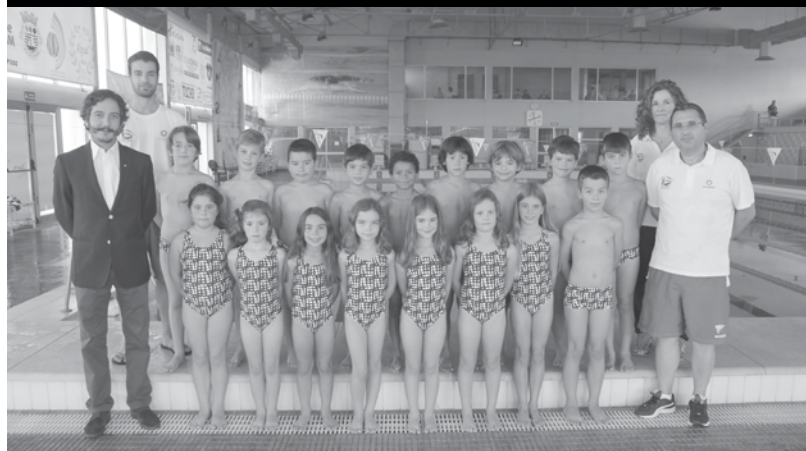
Mota (6), Viviana Silva (11), Carolina Loureiro (1), Leonor Gonçalves (11), Ana Silva, Sofia Martins (2), Maria Mota e Sofia Gonçalves. Treinador: Miguel Barbosa.

**Juvenis (01/11):** Maria Cáliz, Rita Gomez (2), Sofia Mota (3), Luísa Oliveira (5), Rita Correia (1), Inês Almeida (1), Rossana Martins, Rita

Escalão Pré-Competição 1

## O futuro da Natação

A secção de natação do S. C. Espinho apresenta, a sua sustentabilidade no futuro da natação espinhense, com a classe de Pré-competição 1. Estes são os promissores nadadores que foram recrutados pela equipa técnica à Escola de Natação da Camara Municipal de Espinho dirigida por Delfim Ribeiro. Na fotografia, da esquerda para a direita, em cima estão os nadadores Rodrigo Monteiro, Francisco Santos, Tiago Castro, João Tavares, Bruno Teixeira, Tiago Dantas, Rodrigo Pires, António Neves, Tiago Matos. Em baixo, Leonor Costa, Nádia Sá, Leonor Fernandes, Mafalda Fernandes, Matilde Padilha, Catarina Martins, Inês Fernandes e Manuel Oliveira. **MV**



Pub.

**Casa Alves Ribeiro**  
Compre aqui o seu café  
Fica bem servido e gasta menos dinheiro  
Rua 19 n.º 294 - Espinho  
casaalvesribeiro@gmail.com \* 227340075

**Filomena Maia Gomes**  
Cristina Relvas  
Celeste Pinto  
Advogadas  
Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,  
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04  
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,  
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**  
ADVOGADO  
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



Na zona sul da cidade

## Antigos armazéns vão virar habitação

Recentemente os antigos armazéns da Fosfoeira Portuguesa, situados entre as Ruas 14, 16, 39 e 41 começaram a ser demolidos.

Muitos especularam se seria construído mais uma superfície comercial naquele local face à abertura recente (e futura) de hipermercados naquela zona. Porém, o Maré Viva apurou que naquele local será edificado um bloco destinado à habitação com possivelmente algumas lojas comerciais no rés-do-chão. **NO**



Foto-legenda

Decorreu no passado dia 5 de novembro o II Capítulo da Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho. A entronização dos novos confrades decooreu no FACE o almoço comemorativo teve lugar no Centro Luso Venezuelano. **NO**



## QUOTAS DA NASCENTE EM PAGAMENTO, UMA COLABORAÇÃO IMPRESCINDÍVEL

Aproxima-se o final do ano e verificamos que há ainda bastantes associados da Nascente que não têm as suas quotas em dia. A Direção lembra a importância dessa forma de participação na vida da cooperativa e a necessidade do apoio financeiro para o desenvolvimento da atividade regular, pelo que convida os associados a atualizarem os seus pagamentos ao cobrador que se desloca às suas residências, a fazerem transferência bancária para o NIB da Nascente (PT50 0007 0603 00380040002 51), ou a pagarem diretamente na sede, conforme as respetivas situações. Desta forma, podem também beneficiar dos descontos que o cartão Nascente proporciona em 10 salas de espetáculos e em duas livrarias (ABC e Unicepe), e podem aproveitar melhor o CINANIMA que já está a decorrer. Qualquer dúvida pode ser esclarecida junto dos serviços da cooperativa, pelos telefones 227331357 e 918134655 e email comunicacao@nascente.org.pt

A Direção da Cooperativa Nascente

# Agenda

**7 a 13 de novembro**

**Todo o dia**  
CINANIMA 2016 - Centro Múltiplos Meios

**11, 12 e 13 de novembro**

S. Martinho de Anta - Souto de Anta

**11 de novembro**

**21h30**  
"Serão de contos" com Jorge Serafim - Biblioteca Municipal

**12 de novembro**

**10h00**  
Oficina de Narração Oral e Promoção da Leitura "Contar e ler para respirar" - Biblioteca Municipal  
**16h00**  
Exposição "A Arte da Tanoaria" - FACE

**21h30**  
Espectáculo de teatro e humor "Brisa ou Tufão" - Auditório de Espinho

**13 de novembro**

**15h00**  
Tarde S. Martinho - Antiga Escola da Seara

**15 de novembro**

**09h30**  
Visitas guiadas "A Biblioteca em 30 minutos" - Biblioteca Municipal  
**15h00**  
Debate "Biblioteca: leitura de gerações" - Biblioteca Municipal

**18 de novembro**

**21h30**  
Miguel Ângelo - Auditório de Espinho

**19 de novembro**

**21h30**  
Concerto Multimédia - Centro Múltiplos Meios

**22 de novembro**

**10h00**  
Ponto a Ponto... Se faz um conto - Biblioteca Municipal

**25 de novembro**

**21h30**  
Kevin Morby - Auditório de Espinho

**29 de novembro**

**10h00**  
Ponto a Ponto... Se faz um conto - Biblioteca Municipal

## Cinema

Múltiplos Meios de Espinho

### A Filha

**15 e 16 de novembro**  
Sessões: 16h30 e 21h30

**Longe de casa há anos, Christian volta para o casamento do pai. Relembrando o passado, reencontra o amigo de infância, Oliver, e a sua família, que o levará a descobrir um segredo há muito tempo enterrado. Mas enquanto tenta corrigir os erros do passado, os seus atos ameaçam destruir as vidas dos que deixou para trás anos antes.**

**Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)**

## Farmácias

**Quarta-feira, 9 de novembro**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Quinta-feira, 10 de novembro**  
Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

**Sexta-feira, 11 de novembro**  
Farmácia Machado (Paramos)  
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

**Sábado, 12 de novembro**  
Farmácia de Anta  
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

**Domingo, 13 de novembro**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Segunda-feira, 14 de novembro**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Terça-feira, 15 de novembro**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Quarta-feira, 16 de novembro**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Maré Submersa



### ANIMAÇÃO

A Festa do Cinema de Animação está de volta! Numa edição tão especial dedicada aos 40 anos do Festival, o CINANIMA vestiu o seu fato de gala e preparou uma programação para todos os gostos. Com sessões no Centro Múltiplos Meios, Casino de Espinho, FACE e Biblioteca Municipal, no total serão 50 as ofertas distintas para o público. O programa "40 anos, 40 filmes", com enfoque para sessões dedicadas ao estúdio inglês responsável por "A Fuga das Galinhas" e "A Ovelha Choné" são apenas um exemplo do melhor que se pode ver no terceiro festival de cinema de animação mais antigo em todo o mundo. Os preços dos bilhetes variam desde uma moeda de um euro e 3,5 euros. Os sócios da Cooperativa Nascente ainda podem usufruir de descontos em várias sessões e por isso não há grandes desculpas para não participar na edição 40 do CINANIMA.

Nuno Oliveira, diretor

### FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira  
**Redação** Joana Amorim  
**Fotografia:** Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte  
**Paginação** Nuno Oliveira  
**Publicidade** Margarida Pinho e Ricardo Romeira  
**Redação e Composição**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Secretaria e Administração**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331357  
**Propriedade/Editor**  
Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.  
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Impressão:** Tipografia Meneses  
**Tiragem** 1000 exemplares  
**Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



## SENDO QUE OS IMPACTOS DO EMPATE FORAM NOTÓRIOS

**“ Não me interpretem mal. Não estou a aplaudir essas agências de notação. O seu poder devia ser reduzido substancialmente, quiçá totalmente eliminado”**

As repercussões deste empate foram tais que terão alterado o comportamento do anticiclone de Açores, fazendo desabar sobre algumas ilhas tormentas que forçaram as pessoas a permanecer diante dos televisores mais tempo do que o recomendável. Foi assim que, numa ocasião, tive o sublime prazer de ver renovado o painel da Quadratura do Círculo. Uma senhora que se exprimia aos solavancos, ensaiando o estilo de um deputado, que já fora ministro e se deleita em andar de lambreta, prodigalizava uma torrente de "esquerdas" e de "esquerdas radicais", omitindo qualquer referência às correspondentes "direitas". Presumi que, para ela, só haveria uma "direita" porque as "direitas" seriam todas iguais, excetuando pormenores no vestuário

com que se passeiam e posam para os media.

Noutra altura, reparei na estupefação, no ranger de dentes e no pânico das "direitas". Não seria para menos: o país estava a cumprir os acordos estabelecidos com as autoridades europeias, embora mandando às urtigas os ditames de Schauble e Cia. Isto era, para as "direitas", humilhante por contrariar o seu discurso catastrofista, e muito perigoso por ser um péssimo exemplo para os países que têm sido vítimas da política austeritária e massacrados com o manra da TINA (There is No Alternative).

Além disso, as intocáveis agências de "rating", tão badaladas e incensadas pelas "direitas" da catástrofe, tinham confirmado a recuperação económica do país. Que desconforto para essas "direitas", agora às cabeçadas em busca de argumentos contra as estratégias das "esquerdas" e das "esquerdas radicais".

Não me interpretem mal. Não estou a aplaudir essas agências de notação. O seu poder devia ser reduzido substancialmente, quiçá totalmente eliminado. Já temos o FMI, a Comissão Europeia, a OCDE e outros organismos e instituições credíveis e, por isso, dispensamos entidades obscuras e opacas apoiadas por engrenagens como o Banco Central Europeu, que há muito perdeu o freio.

Não é justo, não é sério, aceitar sugestões de pequenas agências que ninguém elegeu, que ninguém conhece nem controla apenas porque meia dúzia de poderosos ou "inteligentes" no-las tentam impingir diariamente. Apetece-me dizer, como o outro, "Ide trabalhar, malandros".

Ou como se diz por cá, na terra de Antero de Quental, "Ide cavar batatas!". **OL**



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



**NOVILHO  
COSTELETÃO**

**4,89**  
€/kg.

**BANANA  
IMPORTADA**

**0,85**  
€/kg.

**RED FISH  
MÉDIO CONGELADO**

**3,49**  
€/kg.

**de 8 a 14  
de NOVEMBRO 2016**

**Intermarché**  
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,  
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato



Rua dos Cruzeiros, 198  
4410-052 Serzedo  
Vila Nova de Gaia  
Telf.: 227 453 486  
Tlm.: 912 343 3463  
email: silvasgraf@gmail.com